

Análise Setorial
Subsetor – Kiwi

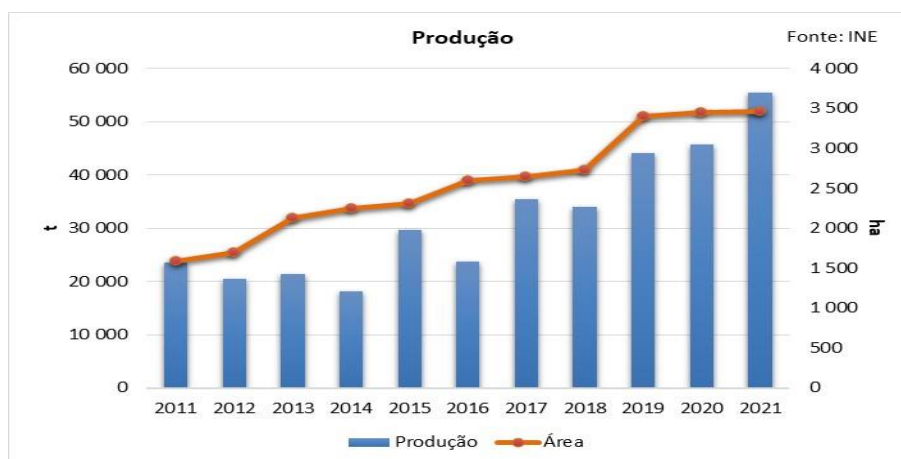
Caracterização e Enquadramento do Setor

Em Portugal, os primeiros pomares de kiwi foram instalados durante a década de 80 do século passado com a produção a manter-se estável até meados de 2009. Desde então, devido aos apoios ao investimento agrícola e à melhoria das técnicas de cultura, a produção registou um aumento considerável. A cultura é predominante na região de Entre Douro e Minho com uma área de exploração de cerca de 73.1% do total nacional em 2021, seguida pela região da Beira Litoral com uma área de 25.5%. A cultivar mais comum é a Hayward mas o kiwi *arguta* – minikiwi – e o kiwi amarelo apresentam potencialidades de negócio mais elevadas sendo responsáveis por um novo interesse recente por esta cultura.

1. Conjuntura Nacional

Apresenta-se, de seguida, a evolução da produção, da superfície de exploração e da produtividade em Portugal da cultura do kiwi no período de 2011 a 2021. Dados recolhidos do INE.

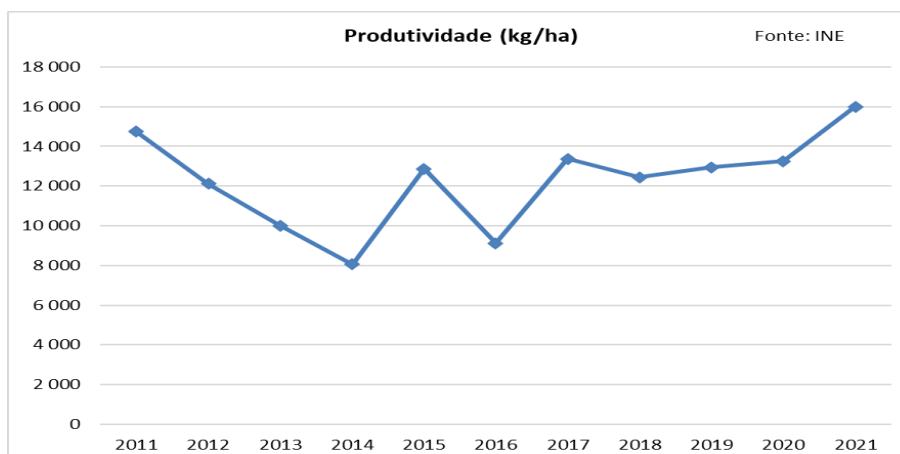
1.1. Produção e superfície de exploração



Verifica-se que a área de exploração registou uma tendência crescente, essencialmente entre 2011 e 2019, tendo estabilizado nos anos seguintes em cerca de 3500 hectares. Em termos de produção, após alguma estabilização entre 2011 e 2016, verificou-se um crescimento significativo nos anos seguintes sendo de destacar o record de produção obtido em 2021, onde se atingiu uma produção total de 55461 toneladas.

Refira-se que, em 2011 (início do período da amostra), a produção ascendia a apenas 23473 toneladas. Trata-se, portanto, de uma cultura com um forte crescimento produtivo na última década em Portugal.

1.2. Produtividade

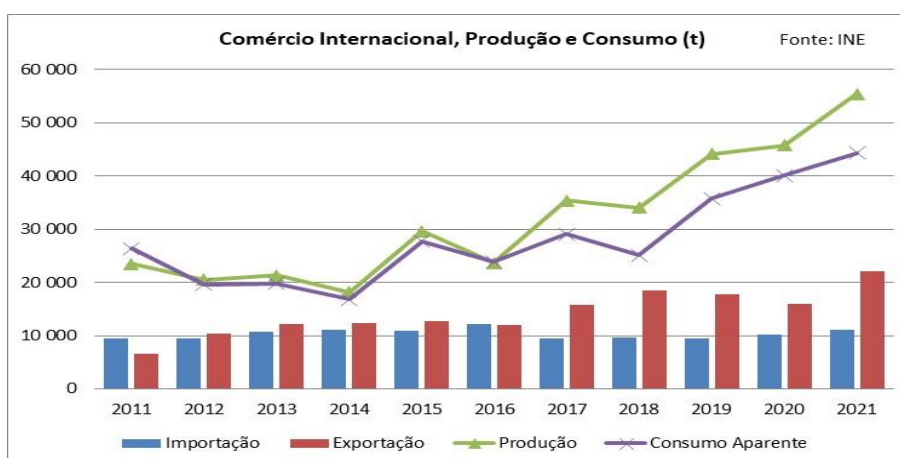


Em termos de produtividade observou-se um mínimo de 8050 kg/ha em 2015 tendo-se registado um máximo de 15996 kg/ha em 2021. No período em análise, a produtividade média em Portugal ascendeu a cerca de 12300 kg/ha.

2. Comércio Internacional

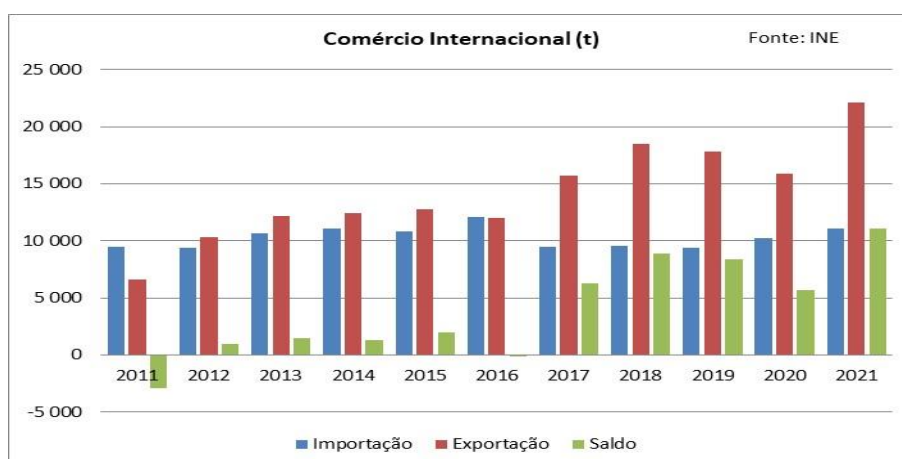
Apresenta-se, de seguida, os principais indicadores referentes ao comércio internacional. Refira-se que uma parte substancial da produção nacional tem como finalidade o mercado de exportação sendo o principal destino de saída a Espanha (78% do total de exportações em 2021).

2.1. Comércio Internacional, Produção e Consumo

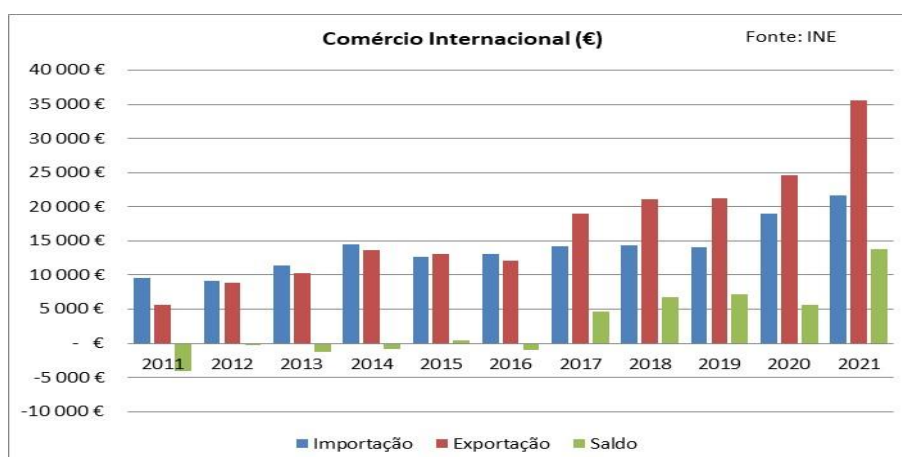


Em análise ao gráfico apresentado verifica-se que a tendência tem sido crescente nas exportações à medida que a produção tem aumentado. Em 2016 o país exportou cerca de 12000 toneladas tendo aumentado para 22162 toneladas em 2021. As importações têm-se mantido relativamente estabilizadas em torno 10000 a 11000 toneladas. O consumo aparente tem sido crescente, principalmente a partir de 2018, tendo atingido cerca de 44344 toneladas em 2021.

2.2. Comércio Internacional em Valor e Quantidade

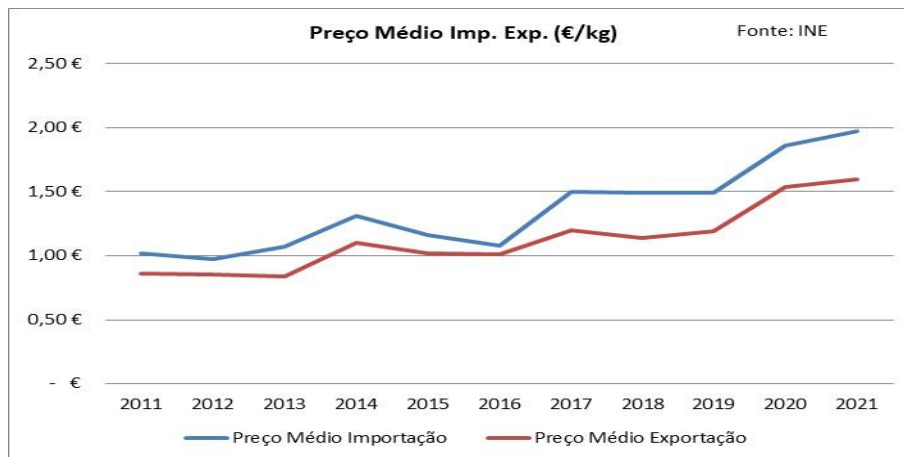


Portugal, com exceção do ano de 2011 e 2016, evidencia um saldo comercial positivo por força do maior volume de exportações face às importações. Verifica-se, inclusivamente, um incremento positivo nesse saldo a partir de 2017 tendo atingido um máximo de 11117 toneladas em 2021.



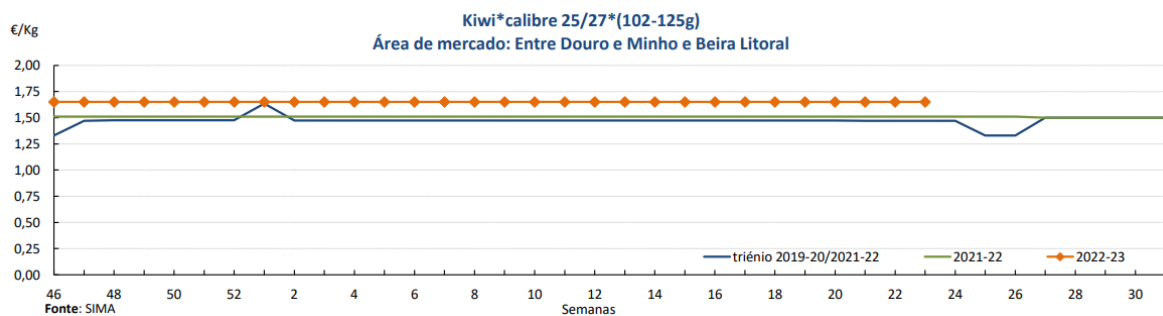
À semelhança da balança comercial em volume, a balança comercial em valor é, também, positiva e crescente desde 2017 tendo-se registado, em 2021, um total de 35.5M€ de exportações e um total de 21.7M€ de importações, o que se traduz num saldo positivo de cerca de 13.8M€.

2.3. Preços Médios de Importação e Exportação



Desde 2016 que se observa uma tendência crescente nos preços médios do comércio internacional tendo atingido o seu máximo em 2021. Em termos de exportações o preço rondou cerca 1,60€/kg enquanto que nas importações o preço ascendeu, em 2021, a aproximadamente 1,97€/kg.

3. Preços



Em termos de preço no mercado nacional verifica-se um comportamento rígido, praticamente sem oscilações. Em 2021-22, nos principais mercados nacionais (Entre Douro e Minho e Beira Litoral), o preço médio rondou 1,50€/kg. No período seguinte em análise, de 2022-2023, verifica-se um aumento desse preço com estabilização na ordem de 1,65€/kg.